



ACADEMIA
CEARENSE DE
ENGENHARIA

INFORMATIVO DA ACE

ANO II - Nº 007 - JAN/FEV DE 2025 - FORTALEZA CEARÁ - WWW.ACADEMIADENGENHARIA-CE.COM.BR



MÚTUA NACIONAL: COMISSÃO DA ACE FOI A BRASÍLIA E GARANTIU RECURSOS PARA REVISTA OFICIAL EM 2025

02

NOTÍCIAS

- 01-ELEIÇÕES CADEIRAS 35 e 47:**
Com o falecimento do confrade...
- 02-CONSELHO CIENTIFICO É INSTALADO:**
O Conselho Científico da Academia...
- 03-UBIRATAN SALES INTEGRA CONSELHO DO CREA-CE:**
O acadêmico Ubiratan Sales Vieira assumiu...
- 04-ACE NA REVISTA INSIDER:**
O acadêmico Francisco de Queiroz...
- 05-ACE NAS ALTURAS ATRAVÉS DO ONE RESIDENCIAL:**
Foi entregue em 23 de janeiro deste ano...
- 06-ACADEMIA PRESTIGIOU POSSES NAS AEAC E NA ABENG:**
A Acaemia esteve presente nas solenidades...
- 07-JOQUIM CARACAS, SUAS PATENTES E O ITA-CEARÁ:**
A obra do ITA Fortaleza se destaca com a sua...
- 08-PRÊMIO REFERÊNCIA SENGE-CE 2024:**
O confrade Êsio de Sousa foi um...
- 09-ACADEMIA ESTEVE NO SEBRAE:**
A acadêmica Thereza Neumann, em 31 de...
- 10-ACE PRESTOU HOMENAGEM PÓSTUMA A PAULO O'GRADY:**
O confrade Victor César Frota Pinto...
- 11-UFC INAUGUROU MURAL COM PRESENÇA DA ACE:**
Em 1º de fevereiro a UFC inaugurou...
- 12-CONFRADE TEIXEIRA NO O POVO:**
Muito honrou a Academia a entrevista...
- 13-ACADÊMICO MIRANDA RETORNA ÀS ATIVIDADES:**
Depois de passar por problemas de saúde...

07-08

ACADÊMICO DA ACE PROFERIU AULA MAGNA NO ITA



02

O Acadêmico honorário Hugo Santana de Figueiredo Júnior vem de proferir a Aula Magna do ITA, na cidade de São José dos Campos-SP, em 24 de fevereiro passado.

Palestra Fev/2025

04

Diretoria

Gestão 2024 / 2025

02



Opinião

Fernando Ribeiro de Melo Nunes
Cadeira Nº 34

03

Calendário de Atividades



Engenharia e Memórias

05

Engenharia em Manchetes

06

Acadêmicos em Foco

09 A 12

Aniversariantes

06

COMISSÃO DA ACE FOI RECEBIDA, EM BRASÍLIA, PELO PRESIDENTE DA MÚTUA NACIONAL



Os acadêmicos Flávio Barreto, Victor Frota e Ubiratan Sales estiveram em Brasília no final do mês de janeiro do ano

em curso, ocasião em que foram recebidos pelo presidente da MUTUA Nacional (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA), engenheiro e membro associado correspondente da ACE, JOEL KRÜGER e ex-presidente do CONFEA.

Na ocasião, a comitiva entregou àquela autoridade exemplares da última Revista Oficial da ACE, editada em dezembro de 2024, que contou com patrocínio da MUTUA. Também ouviu do presidente Joel o compromisso de novamente custear

a edição de 2025. No mesmo encontro, dia 30 daquele mês, foi discutida a aprovação do aditivo ao convênio anteriormente assinado entre a ACE e a MUTUA, ano passado, que garante custear o transporte para a viagem de caráter técnico ao Cariri, no mês de março, oportunidade para os acadêmicos visitarem o Geopark do Araripe, em Santana do Cariri, e as obras do Cinturão das Águas (CAC), no município do Crato, ou à empresas da Região Metropolitana de Fortaleza.

ACADÊMICO DA ACE PROFERIU AULA MAGNA NO ITA

O Acadêmico honorário Hugo Santana de Figueiredo Júnior vem de proferir a Aula Magna do ITA, em 24 de fevereiro passado. A Academia, honrada, recebeu o convite do Tenente-Brigadeiro do Ar Ricardo Augusto Fonseca Neubert, Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e do Professor Doutor Antonio Guilherme de Arruda Lorenzi, Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.



ACE – ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA - DIRETORIA DA ACADEMIA (2024/2025)

Presidente

Eng. Agrônomo José Flávio Barreto de Melo

Vice-Presidente

Eng. Civil Gerardo Santos Filho

1º Secretário

Eng. Agrônomo Teobaldo Campos Mesquita

2º Secretário

Eng. Civil Francisco Lopes Viana

1º Tesoureiro

Eng. Agrônomo Célio Moura Ferreira

2º Tesoureiro

Eng. Mecânico Fernando Ribeiro de Melo Nunes

Conselho Consultivo

Eng. Agrônomo Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Eng. Civil Victor César da Frota Pinto

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Civil Lyttelton Rebelo Fortes

Conselho Fiscal

Titulares

Eng. Agrônomo Mauro Barros Gondim

Eng. Civil Otacílio Borges Filho

Eng. Agrônomo Ubiratan Sales Vieira

Suplentes

Eng. Civil Nadja Gilheuca da Silva Dutra Montenegro

Eng. Civil Denise Jucá Teixeira Silveira

Conselho Científico

Titulares

Eng. Mecânico Eletricista Jurandir Marães Picanço Júnior (Coordenador)

Eng. Agrônomo José Albérico de Araújo Lima

Eng. Agrônomo Eunice Maia de Andrade

Eng. Civil Joaquim Antônio Caracas Nogueira

Eng. Civil Antônio Nunes de Miranda

Suplentes

Eng. Agrônomo Cláudio Regis de Lima Quixadá

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Mecânica Roberto Sergio Farias de Souza

Conselho Editorial

Titulares

Eng. Civil César Aziz Ary (Coordenador)

Eng. Civil Gerardo Santos Filho

Eng. Agrônomo Francisco Ésio de Sousa

Eng. Civil Nise Sanford Fraga

Eng. Agrônomo José Albérico de Araújo Lima

Suplentes

Eng. Civil Francisco Suetônio Bastos Mota

Eng. Eletricista João Mamede Filho

Eng. Civil Francisco de Queiroz Maia Júnior

Galeria dos Ex-presidentes

Eng. Agrônomo Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Eng. Civil Victor César da Frota Pinto

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Civil Lyttelton Rebelo Fortes

EXPEDIENTE

O **BOLETIM INFORMATIVO DA ACE** é uma publicação digital com informações institucionais da ACE, eventos, balanços financeiros, atas e outros. **EDITORES:** César Aziz Ary e Flávio Barreto - **FONES:** (85) 99930.7578 / 99982-2500

Nota dos Editores: Os textos assinados são da responsabilidade de seus autores, não submetidos à revisão.

Email: contatoacademiadeengenharia@gmail.com -

Revisão: Teobaldo Campos Mesquita (diretor secretário da ACE)

- **Colaboração:** Andréa Freitas - **Diagramação:** Edmilson Moreira -

Fotos: Acervo ACE.

OPINIÃO

ARMAZENAMENTO DE ENERGIA

**FERNANDO RIBEIRO DE MELO NUNES**
CADEIRA Nº 34

Equilibrar a produção e o consumo de energia é um desafio constante. Sempre que há capacidade de produção, surge a tentação de continuar gerando energia, mesmo quando ela não é necessária. Um exemplo clássico desse comportamento pode ser observado na alimentação humana. O corpo, para lidar com períodos de escassez, converte a energia consumida em gordura, que pode ser reutilizada quando necessário.

A água também foi utilizada como fonte de energia, inicialmente para o consumo humano e agrícola, e mais tarde para geração de energia elétrica. O potencial das represas e até mesmo das caixas d'água, que convertem a energia potencial da água em energia cinética, pode ser aproveitado para mover geradores,

de forma similar ao funcionamento das rodas d'água nos rios. Além disso, os vegetais celulósicos, armazenados em florestas ou empilhados após o corte, também têm sido fontes de energia. Nesse caso, há um equilíbrio de CO₂, pois o gás consumido pelas plantas durante seu crescimento é liberado novamente na queima da madeira.

Com o aumento da demanda, os combustíveis fósseis passaram a ser explorados. Quando extraídos na forma líquida, esses combustíveis podem ser armazenados em tanques e utilizados conforme a necessidade. No entanto, a emissão de CO₂ não é compensada, o que impulsionou a busca por fontes de energia mais limpas, como a solar e a eólica. O principal desafio dessas fontes limpas é o transporte e o armazenamento de energia para garantir seu uso eficiente, onde e quando for necessário.

Para o armazenamento, surgiram soluções como as baterias de grande porte e as torres de blocos de concreto. A energia excedente é usada para movimentar motores que empilham os blocos, gerando energia potencial. Quando a energia é demandada, os blocos são descidos, gerando energia cinética que movimenta os geradores. Outra abordagem envolve torres com sais fundidos, aquecidos por grandes campos de espelhos. Esses sais armazenam calor, que é convertido em energia através da geração de vapor d'água, o qual aciona geradores.

O transporte da energia armazenada em território é feito por linhas de transmissão. Porém, em locais onde essas linhas não estão disponíveis, é necessário um vetor energético. Nesse contexto, a aplicação de eletrólise sobre a água pode separar suas moléculas em oxigênio e hidrogênio, sendo o hidrogênio uma alternativa viável de armazenamento e transporte de energia. O hidrogênio pode ser comprimido, liquefeito ou transformado em amônia, podendo ser revertido quando necessário no ponto de uso. Finalmente, as células a combustível utilizam o hidrogênio, combinando-o com oxigênio da atmosfera para gerar energia limpa, com a água sendo o único subproduto.

“

Em minha opinião, concluo que o futuro do armazenamento de energia aponta para o hidrogênio verde, pois é um vetor energético transportável aos locais necessários com zero de emissões de carbono.



RESUMO DA PALESTRA Nº 1/2025 - 24 DE FEVEREIRO DE 2025 IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA EROSÃO COSTEIRA NO CEARÁ

Palestrante: Prof. Doutor Paulo Henrique Sousa (UFC) | Mediador: Prof. Doutor Davi Rodrigues Rabelo (UECE)



A Academia Cearense de Engenharia recebeu, em 24 de fevereiro deste ano, o Prof. Doutor Paulo H. Sousa, do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR) da Universidade Federal do Ceará (UFC), para uma palestra sobre os “Impactos das Mudanças Climáticas na Erosão Costeira, com mediação do Prof. Doutor Davi Rodrigues Rabelo, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O evento, que abriu a temporada de palestras de 2025, realizou-se no LABOMAR, e a apresentação abordou a dinâmica da zona costeira, destacando os desafios enfrentados pela sociedade cearense frente à elevação do nível do mar.

Entre os principais tópicos discutidos, destacou a relação entre o aquecimento global e os processos costeiros, evidenciado pela subida do nível do mar e pela intensificação de eventos extremos. O palestrante enfatizou que as decisões tomadas hoje terão impactos diretos sobre o futuro da costa, exigindo a adoção de estratégias de adaptação e mitigação dos riscos das vulnerabilidades costeiras.

A erosão costeira foi abordada a partir da ótica do balanço sedimentar, conceito útil para a compreensão dos padrões de erosão e deposição. Dentre as causas desse fenômeno, foram apontadas tanto causas

naturais como atividades humanas, como a construção de barragens e a retirada de areia, que alteram a dinâmica sedimentar e aceleram processos erosivos.

Os impactos da elevação do nível do mar foram apresentados em duas escalas temporais: no curto prazo, onde inundações e intrusão salina nas águas superficiais podem comprometer infraestruturas e ecossistemas, e no longo prazo, onde o agravamento da erosão costeira e a salinização das águas subterrâneas representam ameaças severas ao equilíbrio ambiental e ao desenvolvimento econômico das regiões afetadas.

Acerca das soluções, foi ressaltada a importância de medidas de prevenção e de mitigação para conter os processos erosivos. Também foram abordadas ações estruturais, como a construção de espigões e barreiras artificiais, e soluções não-estruturais, como a restauração de dunas e da vegetação costeira. O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) foi apresentado como um importante instrumento para otimizar o uso dos espaços costeiros e direcionar políticas públicas e tomada de decisão.

No contexto local, a palestra trouxe um panorama sobre a erosão costeira do estado do Ceará, com dados disponíveis “on line” na Plataforma Estadual de Dados Es-

paciais Ambientais e Mudança do Clima, apresentando casos emblemáticos, como os de Cascavel e Icapuí, onde processos erosivos têm causado prejuízos ambientais e econômicos. Também foram mencionadas intervenções realizadas no litoral, incluindo projetos no Porto de Pecém e em Canoa Quebrada. Destacou ainda a importância do monitoramento de dados costeiros como ferramenta essencial para que cientistas forneçam melhores diagnósticos e prognósticos para fomentar a gestão, o planejamento e tomada de decisão relacionada aos impactos da erosão.

Por fim, enfatizou a importância do monitoramento de dados costeiros como ferramenta essencial para que cientistas forneçam melhores diagnósticos e prognósticos para fomentar a gestão, o planejamento e a tomada de decisões relacionadas aos impactos da erosão. É importante que o desenvolvimento das cidades ocorra de forma compatível com a preservação dos recursos e ecossistemas costeiros, concluiu.

As discussões foram ricas, abrangendo temas que perpassaram desde o impacto de obras, abordando a exploração de petróleo na foz do Amazonas e discutindo inundações costeiras, proporcionando um debate relevante e atual sobre um dos principais desafios ambientais do Século XXI, os impactos das mudanças climáticas.



CASA DO PORTUGUÊS



Histórico

A Casa do Português teve sua construção concluída em 1953, inaugurada em 13 de junho, pelo português José Maria Cardoso, para abrigar sua pequena família, composta apenas de esposa e filho único – não por acaso ele deu o nome de Vila Santo Antonio ao imóvel. Com esse nome serviria para ser um vilarejo.

Arquitetura

“A arquitetura da Casa do Português baseia-se no universo “kitsch”, como expressão material e cul-

tural de uma classe social emergente, recém enriquecida e ávida por ostentação. Suas linhas evocam a força das estruturas de concreto, o romântico do ‘mission style’ californiano das arcadas e o idílico das longas pontes e passarelas, algo muito distante da arquitetura elaborada pelos pioneiros modernistas cearenses de então”, explica Romeu Duarte, professor de Arquitetura da UFC.

A casa de três andares (com 11 quartos e três banheiros apenas no primeiro deles), com uma rampa para automóveis que circunda sua robusta estrutura em concreto armado, chamou a atenção da população fortalezense. Comentava-se sobre a imensidão, mas o que principalmente provocava o burburinho era a arquitetura inusitada para a época, que a fez figurar em cartões postais da cidade na década de 1960 e se transformar numa referência arquitetônica de Fortaleza.

Outros usos

Depois de servir de morada por alguns anos para a família de José Maria, o imóvel foi sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), à época Associação Nordestina

de Crédito e Assistência Rural (Ancar), de 1965 a 1984, abrigou uma oficina mecânica, a Boate Portuguesa, além de outros usos, e figurou nas páginas dos jornais com notícias como a prisão de assaltantes e um suicídio.

Em 1994, a Casa do Português foi posta à venda, depois de um frustrado leilão de dez anos. Anteriormente os herdeiros tentaram vendê-la por 4 bilhões de cruzeiros, moeda da época. A esposa de um dos netos do comerciante português José Maria Cardoso chegou a falar à reportagem do O POVO que as intenções dos compradores eram a de estabelecer um museu de arte no lugar.

Em 2005, os arquitetos Napoleão Ferreira e Mário Roque chegaram a apresentar projeto para transformá-la em um centro cultural dedicado à cultura portuguesa – o que poderia muito honrar o falecido português, que, dizem, construiu a casa em homenagem à esposa e ao país natal.

A Casa do Português foi tombada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza através do Decreto Municipal Nº 11.964, de 11 de janeiro de 2006.

Fontes:

1. Casa de História e histórias». www.impressoedigitais.ufc.br. Consultado em 9 de outubro de 2016
2. Fortaleza – Casa do Português | ipatrimônio». Consultado em 19 de setembro de 2023
3. Página - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional». portal.iphan.gov.br. Consultado em 19 de setembro de 2023
4. Arquivo Nirez
5. <https://servicodados.ibge.gov.br/>

ACE - CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PERÍODO JANEIRO/JUNHO 2025

ATIVIDADE	HORÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Reunião Ordinária de Diretoria	15:00	s/data	10	10	14	12	9							
Reunião Plenária	14:30	x	24	24	28	26	23							
JARTAR FESTIVO FINAL DE ANO/posse diretoria 25/27	19:30	x	x	x	x	x	x						11	
PALESTRAS TÉCNICAS/ABERTAS AO PÚBLICO (sujeito a modificações)														
EROSÃO COSTEIRA EM TEMPOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	15:30		24											
FIEC (sem título) Ricardo Cavalcante	15:30			24										
Ética na Engenharia (título provisório) Djalma Pinto	15:30				28									
Metrofor - Linha Sul - Rômulo Fortes	15:30					26								
Prefeitura de Fortaleza (sem título) Prefeito Evandro Leitão	15:30						23							
	15:30													
	15:30													
	15:30													
	15:30													
	15:30													
VIAGENS DE CARÁTER TÉCNICO (EXCLUSIVO PARA ACADEMICOS E CONVIDADOS ESPECIAIS)														
(A DECIDIR)				x										

ANIVERSARIANTES

2025

Acadêmicos Titulares

MARÇO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
12	Francisco Roberto de Sant'ana	21
16	Fernando Ribeiro de Melo Nunes	34
22	Joaquim Antônio Caracas Nogueira	18
26	Francisco Coelho Teixeira	19

ABRIL

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
07	Ubiratan Sales Vieira	17
	Teobaldo Campos Mesquita	42
09	Victor Cesar da Frota Pinto	06
10	Nise Sanford Fraga	40
17	Antônio de Albuquerque Sousa Filho	02

MAIO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
03	Jurandir Marães Picanço Júnior	22
21	Francisco de Queiroz Maia Júnior	46

JUNHO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
05	Antônio Salvador da Rocha	05
	João César de Freitas Pinheiro	31
14	Antônio Nunes de Miranda	41

ENGENHARIA EM MANCHETES

01/01/2025

-Dinâmica do desabamento da Ponte Juscelino Kubitschek – Prof. da UFC, Eduardo Cabral, no [Instagram](#)

03/01/2025

O Mundo Precisa do Brasil – Porque o agro brasileiro será decisivo para evitar uma crise alimentar global, segundo o ex-ministro da agricultura, Roberto Rodrigues. Luiz Morcelli no [Linkedin](#)

08/01/2025

Fortaleza deve ter quadra chuvosa de normal a acima da média em 2025, afirma FUNCEME – [Jornal O POVO](#).

09/01/2025

Portaria nº 49/2025, da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, reconhece Polo de Agricultura Irrigada da Ibiapaba-CE.

10/01/2025

Modificações propostas para a LEI.5.194 – Canal Arte Agora, no [YouTube](#).

20/01/2025

Inaugurada a Usina Solar Fotovoltaica Eng. Narcélio Silveira, Horizonte-CE

27/01/2025

Concurso para professores do ITA- Fortaleza terá 90 vagas; docentes farão treinamento em Harvard. [Jornal Diário do Nordeste](#).

28/01/2025

Hidrogênio Verde: Australiana Fortescue reafirma que fará seu projeto no Pecém. [Jornal Diário do Nordeste](#)

01/02/2025:

Governo lança programa de residência técnica para engenheiros e arquitetos com bolsa de mais de 3 mil – [Clickpetróleoegás.com.br](#)

04/02/2025

Novo trem turístico no Brasil terá vagão-restaurante e espaço para eventos. [Clickpetroleogás.com.br](#)

08/02/2025:

Brasil terá o maior prédio do mundo e ficará localizado em São Paulo. [Jornal Diário do Nordeste](#)

09/02/2025:

Superexploração de águas subterrâneas está comprometendo a vazão dos rios no Brasil. [umsoplaneta.globo.com](#)

10/02/2025:

AGI: A revolução tecnológica que vai transformar a humanidade. [tiinside.com.br](#)
Numero de alunos ingressantes em cursos de engenharia à distancia cresce e supera o de presencial. [Gauchazh.clicrbs.com.br](#)

11/02/2025:

Cearnense desenvolve estação de carregamento ultrarrápido para carros elétricos. [Jornal O POVO](#)

13/02/2005:

Xico Graziano: A Embrapa pede socorro. [poder360.com.br](#)

19/02/2025:

Raio atinge prédio na Beira Mar de Fortaleza e causa danos na fachada do edifício. [Jornal OPOVO](#).

Sindicato da aviação agrícola do Brasil sobe o tom contra drones agrícolas ilegais. [Aeroin.net](#)



NOTÍCIAS

POR FLÁVIO BARRETO
Editor

1-ELEIÇÕES CADEIRAS 35 e 47:

Com o falecimento do confrade João de Aquino Limaverde, cadeira 35, e de conformidade com o que estabelece o REGIMENTO INTERNO, capítulo II, a presidência da ACE, após divulgação do comunicado estatutário, expediu a RESOLUÇÃO Nº01/2025, de 17 de janeiro, nomeando a Comissão Especial para praticar todas as ações legais e inerentes às eleições dos novos titulares, constituída por Antonio Salvador da Rocha, presidente, e pelos membros Francisco Lopes Viana e Fernando Ribeiro de Melo Nunes.

3-UBIRATAN SALES INTEGRA CONSELHO DO CREA-CE:

O acadêmico Ubiratan Sales Vieira assumiu uma das cadeiras do Conselho do CREA-CE, indicado pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará, em sessão plenária realizada na sede daquele Conselho, em 9 de janeiro deste ano.

6-ACADEMIA PRESTIGIOU POSSES NAS AEAC E NA ABENC:

A Academia esteve presente nas solenidades realizadas em janeiro do corrente ano, que deram posse aos novos dirigentes da ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO CEARÁ (AEAC) e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CIVIS (ABENC), no Ceará. Compareceram, além do presidente, em ambos os eventos, os acadêmicos Victor César, Lytellton Fortes e Nise Sanford, no ato da ABENC. A Engenheira Agrônoma Andréa Machado e o Engenheiro Civil Sérgio Chaves presidirão as entidades nos próximos anos de mandato.

2-CONSELHO CIENTIFICO É INSTALADO:

O Conselho Científico da Academia, coordenado pelo confrade Jurandir Picanço, e contando como membros Eunice Maia de Andrade, Joaquim Antonio Caracas Nogueira, José Albérico de Araujo Lima e Antonio Nunes de Miranda, fez a primeira reunião em 7 de janeiro passado, inaugurando assim novo momento para importantes realizações da ACE

4-ACE NA REVISTA INSIDER:

O acadêmico Francisco de Queiroz Maia Junior está presente na Revista INSIDER, Ano 6 – Nº 243 – 15/JAN/2025, com o artigo “DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: SORTE, INTELIGÊNCIA OU TRABALHO DURO?”

7-JOAQUIM CARACAS, SUAS PATENTES E O ITA-CEARÁ:

A obra do ITA Fortaleza se destaca com a sua estrutura de concreto inovadora, incorporando 9 (nove) patentes desenvolvidas no Ceará pelo acadêmico Joaquim Caracas. As patentes são aplicadas em projetos por todo o Brasil, refletindo a expertise da empresa e do confrade pela sua liderança inovadora no campo da engenharia civil.

Destaque para a carta patente conquistada em junho de 2024, Sistema de Construções de Laje Nervurada Combinada com Laje Maciça (Sistema PavPlus)

5-ACE NAS ALTURAS ATRAVÉS DO ONE RESIDENCIAL:

Foi entregue em 23 de janeiro deste ano o ONE RESIDENCIAL, o primeiro superprédio de Fortaleza, localizado no Mucuripe, próximo à Avenida Beira Mar. O projeto estrutural foi desenvolvido pela equipe dos engenheiros Marcelo e Denise Silveira, da MD ENGENHEIROS ASSOCIADOS, membros da Academia.

8-PRÊMIO REFERÊNCIA SENGCE-CE 2024:

O confrade Ézio de Sousa foi um dos agraciados pelo SENGCE-CE com a premiação “REFERÊNCIA SENGCE-CE 2024”, honrando a Academia com a merecida homenagem. O ato solene deu-se em 25 de janeiro deste ano.



9-ACADEMIA ESTEVE NO SEBRAE:

A acadêmica Thereza Neumann, em 31 de janeiro, participou da reunião da Rede dos Ecossistemas de Inovação do Ceará, que teve como destaque o tema que tratou da capacidade do Ceará e do Brasil de produzirem suas ferramentas de inovação e fontes de financiamentos. O evento foi promovido pelo SEBRAE-CE e IFCE.

10-ACE PRESTOU HOMENAGEM PÓSTUMA A PAULO O'GRADY:

O confrade Victor César Frota Pinto representou a ACE nos funerais do Acadêmico Honorário PAULO DANTAS O'GRADY. Faleceu em 2 de fevereiro, com 96 anos, e teve a bandeira da Academia colocada sobre o esquife. Justa homenagem!

11-UFC INAUGUROU MURAL COM PRESENÇA DA ACE:

Em 1º de fevereiro a UFC inaugurou importante mural no Departamento de Engenharia de Transportes, como forma de preservar a história. A ACE se fez presente através de Nadja Dutra, César Ary e Lytellton Fortes.

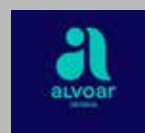
12-CONFRADE TEIXEIRA NO O POVO:

Muito honrou a Academia a entrevista prestada ao Jornal O POVO, páginas azuis, edição de 10 de fevereiro deste ano, pelo acadêmico Francisco José Coelho Teixeira, cadeira 19, que com a sua reconhecida expertise em recursos hídricos prestou importantes esclarecimentos a todos os interessados no assunto.

13-ACADÊMICO MIRANDA RETORNA ÀS ATIVIDADES:

Depois de passar por problemas de saúde, aneurisma, está em franca recuperação, para gáudio de todos da ACE, O CONFRADE Antonio Miranda, ilustre membro do Conselho Científico.

APOIADORES



ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

FRANCISCO ÉSIO DE SOUZA

ACADÊMICO DA CADEIRA Nº 7 - Patrono: Francisco Dias da Rocha

DADOS GERAIS

Data Nascimento:

24 de setembro de 1935

Naturalidade: Massapê, Ceará

Filiação:

Joaquim Marques de Souza e

Maria do Carmo Carvalho

Estado Civil: Casado com Heloísa

Helena Caracas de Souza

e-mail: esiosouza@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo:

Universidade Federal do Ceará,
1962;

Curso de Especialização: I Curso

de Economia Agrícola; Curso de

Fertilidade de Solos,

Universidade Rural de

Pernambuco. XXI Curso Intensivo

de Treinamento em Problemas

de Desenvolvimento Econômico

e Social, promovido pela CEPAL/

ONU/ SUDENE E

BNDES. Ano de 1967.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1. SUDENE, 1963, na administração do Superintendente Celso Furtado, como Engenheiro Agrônomo e Técnico em Desenvolvimento Econômico e Social da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, SUDENE;

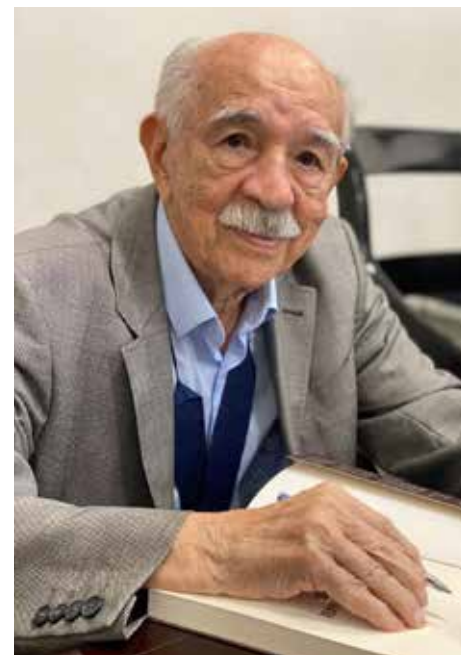
2. Cargos Ocupados na SUDENE:

a) Chefe da Divisão de Pesquisas e Experimentação Agropecuária; b) Assistente Técnico do Superintendente; c) Coordenador em nível Regional do POLONORDESTE; d) Diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento; e) Diretor adjunto da Diretoria de Planejamento Global; f) Superintendente Adjunto de Operações da SUDENE, na administração de José Lins Albuquerque; g) Coordenador do Escritório Regional da SUDENE no Ceará.

3. Cargos no DNOCS: a) Assessor do Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS);

4. Governo do Estado do Ceará:

a) Secretário de Estado da Agricultura, 1980-1983, nos governos Virgílio Távora, Manoel Castro Filho; b) Secretário de Estado do Interior do Ceará Governo Gonzaga Mota, 1983 a 1986; c) Secretário Executivo do Programa de Revitalização da Cotonicultura Cearense, no Governo Ciro Gomes.



6. FATOS RELEVANTES

1. Convidado para trabalhar na FAO/ONU;
2. Membro do Conselho Consultivo da Cultura do Coqueiro FAO;
3. Representante do Brasil junto ao BIRD, em Washington, nas negociações do PDRI da Ibiapaba;
4. Representante da SUDENE como membro do Conselho de Administração do DNOCS;
5. Representante da SUDENE no Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco - IPA;
6. Representante da SUDENE na Comissão Especial da Brascan Nordeste 1978;

ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

7. Representante do Brasil junto ao Coconut Breeders - Consultative Comitee FAO/ROMA;
8. Representante do Estado do Ceará junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE, no Recife;
9. Conferencista do Ciclo de Palestras do Programa INSUNI - Integração SUDENE/Universidades do Nordeste; Recife (PE) Anos de 1972 e 1973;
10. Integrante do Conselho de Política Administrativa, Social e Econômica do Ceará - CONPASE II Governo Virgílio Távora;
11. Membro da Comissão de Programação Financeiro Estado Ceará, Governo Gozaga Mota.

PUBLICAÇÕES

1- Vozes Sem Eco: a angústia dos miseráveis e a revolta da natureza - Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2012 - 582 p., 23 cm; 2- Capitão-mor José de Xerez Furna Uchoa - O Introdutor do Café no Ceará - O Homem e Seu Tempo 1722-1797. ABC editora - Fortaleza, Ceará, Brasil. ISBN 85-7536-150, 2008; 3- Aspectos da Questão Regional Nordestina - Revista do Instituto do Ceará, páginas 287 a

304 Tomo CXVII. Volume 117, ano de 2003 - Fortaleza, Ceará, Brasil; 4- A Fagulha da Abolição - Romance - Edições Livro Técnico - Fortaleza, Ceará. Copyright 2004; 5- No Rastro do Boi: Conquistas, Lendas e Mitos - Coleção Alagadiço - Universidade Federal, do Ceará - UFC 2000; 6- O Poder das Amarras - Romance. Fortaleza, Edicon, 1997 - Fortaleza, Ceará; 7- Cocoterai e Du Pernambuco. Coautor com René Christoi-Oleagineux - Revue internationale des corpsgras 20 Année n. 4 Avril, 1965. Paris - France; 8- Diversos Livros, entre técnicos e de literatura; 9- Diversos artigos, conferências, discursos nos jornais e Revista do Instituto do Ceará, do qual é Sócio Efetivo. 10-O Domínio do Café no Brasil e seus Pioneiros - Premium Gráfica e Editora, Ceará -2024. 11-O Nordeste Brasileiro - Invenção, Espaço e Dinâmica - editora do Senado Federal - Brasília 2017

COMENDAS/MEDALHAS/ÍTULOS/
HOMENAGENS

1- Comenda da Ordem do Mérito do Aperipê no grau de Oficial, conferida por Decreto de 20 de fevereiro de 1979 do Exmo. Senhor governador do Estado de Sergipe, Grão-Mestre

da referida Ordem; 2- Secretário de Estado do ano de 1982, conferido pelo Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; 3- Medalha Guimarães Duque, Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Ceará; 4- Título de Cidadão de 10 Municípios do Estado do Ceará.

ENTIDADES CULTURAIS

Sócio efetivo do Instituto do Ceará e da União Brasileira de Escritores (Secção de Pernambuco).

Vice-presidente do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) - período de (4 de março 2021 a março de 2025)



ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

LUIZ ARY ROMCY

ACADÊMICO DA CADEIRA Nº 8 - Patrono: Cândido Ribeiro Toledo

DADOS PESSOAIS

Data de Nascimento:

21 de julho de 1936.

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Abrahão Elias Romcy e
Nagela Ary Romcy.

Estado Civil: Casado com Iracema do
Ceará Sampaio Romcy.

e-mail: luizaryr@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Industrial Metalúrgica:

- UFRJ, Volta Redonda - RJ, 1963;

Especialização: Assistência às
Pequenas e Médias Indústrias,
Universidade de Delft -
Holanda/SUDENE, Recife - PE,
1968 e Engenharia de Produção,
Universidade Federal do
Ceará, 1975.

Mestrado: Engenharia de Produção,
convênio da Universidade Federal
de Santa Catarina com a UNIFOR,
Fortaleza. Dissertação: O Egresso do
Curso de Engenharia Mecânica da
UNIFOR e sua Ocupação Profissional
/1999 - não concluído.

ATIVIDADES E FUNÇÕES EXERCIDAS

1- Universidade Federal do Ceará:
28 anos: a) Engenheiro do Programa
Universitário de
Desenvolvimento Industrial -
PUDINE, 1965/1971; b) Professor do
Curso de Engenharia
Mecânica, do Centro de Tecnologia,
1972/1993, disciplinas: Estatística,
Estatística e
Aplicações Industriais, Engenharia
Econômica e Estágio Supervisionado.
c) Chefe do

Escritório do Campus do Cariri,
Pudine, Crato, 1965/1967; b)
Professor Assistente do II
Curso de Formação de Especialistas
em Assistência às Pequenas e Médias
Indústrias,
Convênio SUDENE/UFC, 1969;
c) Chefe da divisão de Assistência
Técnica do Convênio
SUDENE/UFC, programa de
assistência à pequena e média
empresa, 1968/1969.

2- Universidade de Fortaleza: 37 anos:

a) Professor do Curso de Engenharia
Mecânica e do
Curso de Engenharia de Produção,
Centro de Ciências Tecnológicas, 1973
a 2010,
disciplinas: Estatística, Qualidade
Industrial, Engenharia da Qualidade,
Engenharia
Econômica e Estágio Supervisionado;
b) Membro do Conselho de Centro do
Centro de
Ciências Tecnológicas, representante
dos professores, 1995 a 1997 /1998 a
2000.

3- Universidade Estadual do Ceará:
33 anos: a) Professor do Curso de
Administração, do
Centro de Estudos Sociais Aplicados,
1973/2006, disciplinas, Matemática,
Administração
de Material, Estatística e Logística
Empresarial; b) Membro das
Comissões Examinadoras
das disciplinas: Planejamento em
Administração, Administração de
Material e
Programação e Projetos para Seleção
de Professores, 1979.



4- Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia: a) Conselheiro
Titular, eleito representante do
Ceará, modalidade de Engenharia
Industrial, 2010/2012; b) Membro
das Comissões: Controle e
Sustentabilidade do Sistema/CCSS,
2010, Comissão do
Mérito/CME, 2010/2012; c) Comissão
de Articulação Institucional do
Sistema/CAIS,
2011/ 2012; d) 2º Vice - Presidente,
2011; e) Membro do Conselho
Diretor, 2011; f)
Chanceler da Comissão do Mérito/
CME, 2012.

5- Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Ceará: 24 anos: a)
Conselheiro Titular, representante
do Clube de Engenharia do Ceará:
1982/1985, 1985 /1988 1998/2000,
2001/2003, 2007/2009, 2013/2014; b)
Sindicato dos Engenheiros do Estado
do Ceará, 1991/1993 e c) Associação
dos Engenheiros Industriais,

ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

1994/1996; d) Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Industrial, 1986, 1987, 1992, 1993, 1998, 1999, 2009 e da Comissão de Renovação do Terço, 2002, 2008, 2014.

6- Clube de Engenharia do Ceará: 42 anos: a) Diretor 2º Tesoureiro, 1973/1977; b) Vice-Presidente, 1977/1979; c) Presidente, 1979/1986; d) Conselho Diretor, 1986/1989 e e) Presidente, 1989/2015.

7- Federação Brasileira de Associações de Engenheiros: a) Diretor Cultural, 2010 /2012 e b) Diretor de Informação e Divulgação, 2013 /2015 e 2015/2018.

FATOS E FEITOS RELEVANTES

1- Construção do Auditório e do Salão Nobre do CEC, apoio do Governador Virgílio Távora, para o aprimoramento profissional, em parceria com Instituições de Ensino, Entidade de Classe e órgãos governamentais; 1983.

2- Presidente da reunião do Seminário: Nordeste em Debate - A contribuição da Engenharia para a solução de seus problemas, promovido e realizado pelo Clube de Engenharia do RJ, com participação do Governador do Ceará, Gonzaga Mota e do Secretário de Ciência e Tecnologia, Ariosto Holanda, 1984.

3- Coordenação do Encontro Regional da 5ª Região, para debater a Reformulação da Lei 5194/66, convocado pelo FEBRAE e promovido pelo CEC, 1984. 4- Recebeu Medalha do Mérito Profissional, Decisão

Plenária Nº 1007/96-CONFEA, 1996, em nome do Clube de Engenharia do Ceará, no II CNP e 53ª SOEA, pelo desenvolvimento do Programa de Aprimoramento Técnico Profissional.

5- Coordenador da Jornada Cearense de Engenharia, com discussões e análise das políticas públicas, através de palestras, visitas técnicas, cursos, colaborando com o desenvolvimento sustentável do Ceará, 2007 a 2015;

6- Coordenador da Láurea Engenheiro do Ano, ação de valorização profissional, reconhecendo a contribuição dos profissionais ao desenvolvimento tecnológico, industrial, econômico e social do Estado, 2007 a 2015;

7- Coordenador do Debate Estadual - Seminário do Ceará, Projeto Nordeste -Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural, promovido pelo Movimento Muda Nordeste, representando o Estado no Debate Regional em Olinda - PE, com apoio da SUDENE - Cepa/CE, 1985.

8- Coordenador do I Encontro dos Clubes de Engenharia do Nordeste: ENCENE, com o tema principal “Alternativas de Sobrevivência”, 1999, e o VIII ENCENE, 2014, com aprovação da Proposição do Regimento Interno do Fórum dos Clubes de Engenharia do Nordeste.

9- Implementou no CEC, cursos de capacitação profissional, oferecendo oportunidade de inclusão social, em convênio com a SECITECE.

10- Participação ativa na aprovação da Decisão Plenária Nº 1505/2011-

CONFEA, que reconheceu o Clube de Engenharia do Ceará como Entidade Precursora do Sistema CONFEA /CREA/MÚTUA.

11- Relator do processo da aprovação da Decisão Plenária Nº 2727/2012 - CONFEA, institucionalizando e democratizando o conceito de Entidade Precursora do Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA.

HOMENAGENS:

1- Medalha de 10 e 25 anos da UNIFOR, como reconhecimento da dedicação ao trabalho realizado, 1983 e 1998; 2- Placa pela passagem do Dia do Engenheiro, 2010 e 2015, pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS:

1- Participou de 7 dos 8 Congressos Estaduais e Nacionais de profissionais da Engenharia e Agronomia (CEPs e CNPs) e de várias Semanas Oficiais da Engenharia e da Agronomia;

2- Certificados de Serviços Relevantes Prestados à Nação, pelo CONFEA, como conselheiro Regional e Conselheiro Federal e na participação no Brazilian Management Training Program, realizado pela University of Califórnia Extension, em convênio com a UFC, 1965;

3- Participação atuante na criação de entidades de classe, mantendo vínculos associativos com várias Entidades do Sistema.

